

A Organização do Espaço Rural de Rosário do Sul: despecuarização espacial e expansão da lavoura empresarial.

Aline de Lima Rodrigues ¹
 Profa. Orientadora Dra. Meri Lourdes Bezzi ²
 Rudineli de Bairros Pires ³

UFSM - Depto. de Geociências
 Santa Maria - RS

¹ ✉ 2001241@bol.com.br

² ✉ meri@oslo.ccne.ufsm.br

³ ✉ rudineli@bol.com.br

Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. Metodologia 3. Resultados Preliminares 4. Bibliografia
-----------------	--

Resumo: Em decorrência do processo de modernização do setor agrícola busca-se novas alternativas, principalmente, a auto-suficiência de produção alimentar nas áreas utilizadas somente para a pecuária tradicional, que a partir de 1940, sofreu notável desvalorização, cedendo lugar à lavoura empresarial frente às capitalizações do arroz, do trigo e da soja. Neste contexto, teve-se como objetivo central compreender as transformações socioeconômicas ocorridas na organização do espaço rural de Rosário do Sul em virtude do processo de despecuarização espacial. Especificamente, procura-se avaliar as condições da agricultura e da pecuária, bem como, identificar o impacto espacial e econômico da "despecuarização espacial" na reorganização espacial do Município. A base teórica foi alicerçada através de informações primárias e secundárias, como trabalho de campo (questionário) as quais serão subsidiadas por dados censitários e software disponíveis. Como resultados almejados é interessante o desenvolvimento de trabalhos que venham a contribuir para a orientação do setor primário do município.

Palavras chave: Reorganização Espacial, Despecuarização espacial, modernização agrícola.

Summary: Due to the process of modernization of the agricultural section it is looked for new alternatives, mainly, the self-sufficiency of alimentary production in the areas only used for the traditional livestock, that starting from 1940, it suffered notable depreciation, giving up place to the farming business front the capitalizations of the rice, of the wheat and of the soy. In this context, it was had as central objective to understand the socioeconomic transformations happened in the organization of the rural space of Rosário of the South because of the process of space despecuarização. Specifically, it tries to evaluate the conditions of the agriculture and of the livestock, as well as, to identify the space and economical impact of the "space despecuarização" in the space reorganization of the Municipal district. The theoretical base was found through primary and secondary information, as field work (questionnaire) which will be subsidized for given censitários and available software. As longed for results are interesting the development of works that you/they come to contribute for the orientation of the primary section of the municipal district.

Keywords: Space reorganization, space Despecuarização, agricultural modernization.

1. Introdução

A estrutura do setor agrário, no Rio Grande do Sul, identifica-se por três segmentos: agropecuária colonial, pecuária tradicional e lavoura empresarial, apresentando cada segmento comportamentos distintos que estão no ápice da divisão espacial do trabalho. Contudo, observa-se que a partir de 1940, a pecuária tradicional desvalorizou-se e cedeu lugar à lavoura empresarial no destaque econômico, através das capitalizações do arroz, na (década de 20), do trigo (década de 40) e da soja (sobretudo a partir de 70).

Desta forma, evidencia-se o processo denominado de "despecuarização espacial", especialmente em áreas com economia ligada a criação de gado, e pertencentes a microrregião geográfica da Campanha Central. (MRG 030/ IBGE).

É interessante resgatar o conceito de despecuarização espacial de KUCHEMAN (1980, p.116) e TAMBARA (1983) ...cessão de terras por parte do latifúndio pastoril à lavoura empresarial mecanizada sob a forma predominantemente temporária, concretizada na parceria e no arrendamento.

Assim, configura-se uma sociedade de agricultores e pecuaristas, que no decorrer do tempo aprenderam a consorciar a "criação com a plantação", com isso, permitiu-se a penetração da agricultura empresarial através da incorporação de terras da pecuária, confirmando-se, um novo contexto econômico. O arrendamento de terras representou a continuação do nível de renda, agora não só alcançado pelo lucro da pecuária, como também, pelos rendimentos do aluguel decorrente da exploração agrícola.

Elegeu-se como "locus" de estudo, o município de Rosário do Sul pois, trata-se de um espaço com atividade econômica alicerçada na produção primária, centrada na pecuária de corte e no cultivo de arroz. Portanto, conhecer e analisar as características da pecuária extensiva e o processo agrícola que ocorre no município, servirá para o reconhecimento dos motivos concretos que transformaram seu quadro socioeconômico e, conseqüentemente, sua reorganização espacial.

2. Metodologia

Considerações metodológicas levam a divisão do trabalho em três fases.

Primeiramente, fez-se uma ampla revisão bibliográfica, buscando-se subsídios temático sobre o problema proposto, através do aprofundamento teórico/metodológico em bibliografia e literatura especializada na temática em análise.

Posteriormente, utilizar-se-á de levantamentos de fonte secundária, usando-se de dados estatísticos referentes ao Município em estudo (dados do FIBGE e Anuário Estatístico da FEE). No mesmo sentido buscar-se-á informações cedidas pela EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Secretaria da Agricultura, para os períodos mais representativos da reorganização espacial de Rosário do Sul.

Paralelamente, coletar-se-á informações a partir de levantamentos em fonte primária, através de entrevistas junto aos proprietários rurais de Rosário do Sul, realizando-se, o trabalho de campo baseado em um instrumento de pesquisa (questionário), o qual, indagará sobre questões relativas a propriedade; a estrutura fundiária; a tecnologia; a assistência técnica e ao financiamento. Estas indagações, complementadas pelas fontes secundárias permitirão obter-se subsídios que possam indicar a real situação dos produtores do Município. Realizar-se-á, também, visitas a alguns estabelecimentos pecuaristas de Rosário do Sul, visando estabelecer a real situação dos mesmos, bem como, verificar a rentabilidade da criação animal, frente ao processo de arrendamento de terras pertencentes à pecuária e à produção agrícola, neste caso, sobretudo a orizicultura.

A fase final, constituir-se-á da análise e interpretação dos dados coletados em fontes primárias e secundárias, que serão demonstrados estatisticamente via gráficos e tabelas, os quais, permitirão estabelecer perspectivas para a problemática proposta. Problemática, esta centrada, na análise da reorganização do espaço no Município, resultante do processo de despecuarização espacial e do progresso da produção do arroz.

3. Resultados Preliminares

Para um entendimento da realidade da reorganização espacial do município de Rosário do Sul, considerou-se as informações coletadas nos censos agropecuários entre 1940-2000, as quais permitiram a análise da evolução da agricultura face ao declínio da criação de gado e, também da cedência de terra deste setor para a agricultura neste município.

Deste modo, identificou-se três culturas mais expressivas no município, sendo elas: o arroz, o milho e a soja. Entretanto, o cultivo de arroz é o mais importante devido a disponibilidade de água, fornecida pelo rio Santa Maria, o qual abastece tanto os agricultores (arrozeiros) como a população rosariense. Já o cultivo do milho e da soja assumem posição secundária no setor agrícola do município.

Com base nos dados censitários do período de 1940-2000, observou-se que a pecuária tradicional passa por declínios consideráveis, não só no número de cabeças de gado bovino e ovino, sobretudo, mas em relação a área ocupada se comparada a da agricultura, assim como, na sua participação no desenvolvimento econômico de Rosário do Sul. Salienta-se também que este município é palco da estruturação de um novo contexto econômico, agora conduzido pelo setor agrícola, principalmente pela orizicultura.

Contudo, a orizicultura apesar do avanço técnico, continua a ser alvo dos fenômenos climáticos, ligados, principalmente, a irregularidade das reservas de água, decorrentes das estiagens que ocorrem, eventualmente, nos meses de verão. No inverno, ocorre o contrário, as inundações catastróficas, quando atingem as planícies, comprometem a semeadura e, conseqüentemente, a futura colheita deste produto.

Destaca-se, também, que o arroz através da mecanização intensiva e a utilização do sistema de irrigação, acarretou transformações na paisagem típica da Campanha Central. Surgiram, os abrigos para as bombas de irrigação e, também, açúdes e barragens, utilizadas pelos orizicultores durante os meses de verão. Neste sentido, a "monotonia" das várzeas são modificadas pela presença de fixos que imprimem modificações significativas na paisagem. Concomitantemente, a paisagem urbana também é alterada pela presença e ingestão de capital oriundos dos orizicultores.

A realidade rural demonstrada no Município, encaminham para afirmações de que o espaço agrário é, predominantemente, comandado pela pecuária (gado bovino), bem como, principalmente, pela agricultura (cultivo de arroz), portanto, dinamiza-se uma paisagem anteriormente só ligada a uma atividade rural. Deste modo, considera-se o intenso processo de despecuarização espacial pelo qual, passa Rosário do Sul, uma vez que preferencialmente as terras utilizadas para criação de gado estão sendo arrendadas ao setor agrícola. Além disso, a expansão da lavoura de arroz, com inovações tecnológicas e a utilização de áreas de várzeas na Campanha Central, possibilitou a expansão da quantidade produzida e, conseqüentemente, contribuiu com o crescimento da lavoura empresarial, como modelo agroexportador.

Portanto, espera-se ao término da pesquisa obter-se resultados relevantes à realidade do Município, bem como, buscar contribuir com o seu desenvolvimento econômico, a partir, das possibilidades de interrelação entre pecuária e orizicultura visando um efetivo desenvolvimento socioeconômico do Município.

4. Bibliografia

BECKER, Dinizar Fermiano (Org.). Desenvolvimento Sustentável - Necessidades e/ou Possibilidades ?. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1997. 238p.

BEZZI, Meri Lourdes. São Borja - Transformações no Espaço Agrário: O processo de despecuarização. Rio Claro, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, 1985, 222p. il. Dissertação (Mestrado Org. do Espaço). I.G.C.E. UNESP.

BRUM, Argemiro Jacob. Modernização da Agricultura. Trigo e Soja. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. 200p.

EHLERS, Eduardo. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. 2.ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 157p.

GRAZIANO NETO, Francisco. Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1985. 126p.

HOGAN, Daniel Joseph & VIEIRA, Paulo Freire (Orgs.). Dilemas Socioambientais e Desenvolvimento Sustentável. 2.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995. 234p.

TEDESCO, João Carlos (Org.). Agricultura Familiar: Realidades e Perspectivas. 2.ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 406p.

